

- ★ Os marchantes pleiteiam o aumento do preço da carne.
- ★ 40 mil trabalhadores beneficiados com a lei de aposentadoria.

- ★ O Imposto de Vendas e Consignações na Assembléia.

- ★ Não é possível sanear as finanças recorrendo à majoração de impostos.

Truman manifesta a esperança de solução pacífica para as divergências com a Russia

Esperado a qualquer momento o pedido de tregua do governo nacionalista chinês

AUMENTARAM OS RUMORES DE PROVAVEL CAPITULAÇÃO

MALOGRO COMPLETO DA MISSÃO DA SRA. CHIANG KAI SHEK — OFENSIVA FINAL CONTRA NANQUIM E PEQUIM

NANQUIM, 27 (INS) — Nas fontes semi-oficiais de Nanquim confirmam-se os informes de negociações nos bastidores, entre certos dos principais ministros do novo gabinete do premier Sun Fo e os comunistas. Estas mesmas fontes predisseram que o comunicado de pedido de tregua não se fará esperar muito tempo.

NANQUIM, 27 (INS) — Aumentam de hora a hora nesta capital os rumores de que os nacionalistas estão dispostos a capitular ante os comunistas, em negociações "honrosas", desde que os vermelhos prometam propiciar o bem-estar nacional e lutar pela melhoria do povo chinês.

NANQUIM, 27 (INS) — Informa-se nesta capital que o general comunista Lin Piao deu instruções às suas forças para que respeitem as vidas e as propriedades dos estrangeiros quando ocuparem Tientsin. Todavia os comunistas advertiram que os líderes do governo serão detidos, onde forem vistos, como criminosos de guerra.

NANQUIM, 27 (INS) — O generalissimo Chiang Kai Shek e sua esposa estão incluídos na lista negra dos comunistas, os "criminosos de guerra" por não terem aceitado o novo "status" da China em consequência da vitória comunista. Madame Chiang Kai Shek já não voltará à China, tendo se refugiado nos Estados Unidos, onde foi em missão que fracassou, preferindo ficar.

NANQUIM, 27 (INS) — Os líderes chineses — a sua maior parte — que esperavam uma moral nas margens do Yantze abandonaram completamente a ideia de qualquer resistência ante os desastres militares do governo no norte da China. O comandante do norte da China, general Fu Tso Yi, não pôde conter as forças comunistas que avançaram da Manchúria.

NANQUIM, 27 (INS) — Os oito exércitos comunistas que deixaram a Manchúria e avançaram pela ferrovia Peiping-Hankow, pretendem unir-se às demais tropas proletárias que avançam sobre Nanquim. Em fontes militares do governo se diz que no caso desta junção ocorrerá uma ofensiva sobre a capital.

NANQUIM, 27 (INS) — Espera-se que o ataque contra Nanquim e a tentativa de estabelecer uma "cabeça de ponte" no rio Yantze para um avanço contra a China Central se verifiquem no próximo mês de janeiro.

NANQUIM, 27 (INS) — Oito exércitos comunistas avançam na madrugada de hoje, lenta e progressivamente, partindo do Norte da China para reforçar as unidades proletárias revolucionárias na batalha que está sendo travada nas planícies de Anhwei, ao norte de Nanquim.

NANQUIM, 27 (INS) — Os observadores desta capital aguardam sob intensa expectativa o comunicado de uma tre-

TITO VOLTA-SE PARA O OCIDENTE EM FACE DO BOICOTE DOS SATELITES DA UNIÃO SOVIETICA



A INVASÃO DA INDONÉSIA — Numa operação militar inesperada, as forças holandesas conquistaram toda a Indonésia, esmagando totalmente a resistência dos nativos. Nos flancos, à esquerda, vê-se o delegado indonês na ONU, falando pelo rádio, em Washington, aos seus compatriotas. À direita, tropas republicanas que enfrentaram inutilmente os para-quedistas, em Yogyakarta. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Renovou seus ataques ao "Kominform"

Trocas comerciais sem condições de ordem política

BELGRADO, 27 (AFP) — O marechal Tito denunciou que os países do oriente boicotam a Jugoslávia. Nessas condições, Tito sublinhou a necessidade para o país de entrar em relações com os países do ocidente embora não aceitando quaisquer condições de ordem política.

BELGRADO, 27 (AFP) — Falando hoje perante as duas Câmaras reunidas em sessão conjunta do Parlamento Nacional, o marechal Tito, pela primeira vez, denunciou a boicoteagem econômica aplicada contra a Jugoslávia pelos países do "Kominform", os quais se recusam a negociar com o país.

— disse o chefe do governo — violam os tratados internacionais para impedir a industrialização jugoslava. Tito acusou ainda os mesmos países de quererem reduzir a Jugoslávia a um país puramente agrícola e fornecedor de matérias-primas. Prosseguindo Tito afirmou que, apesar das dificuldades imprevistas, o plano de industrialização do seu governo foi realizado a base de 100% no decorrer do ano corrente. Acentuou também a necessidade para o país de desenvolver o comércio com o ocidente a fim de procurar as máquinas de que tem necessidade para a realização de seus planos.

— Na realidade, eis aí que nos encontramos, os nossos adversários gratuitos: como certas democracias populares não respeitaram seus compromissos para conosco, somos nós que nos encontramos, os nossos adversários gratuitos.

— disse o chefe do governo — em termos terminais não possa se reunir rapidamente. Isso lhes permitirá durante esse período realizar a ocupação de um maior território e de colocar o Conselho diante de um novo fato consumado.

— disse o chefe do governo — em termos terminais não possa se reunir rapidamente. Isso lhes permitirá durante esse período realizar a ocupação de um maior território e de colocar o Conselho diante de um novo fato consumado.

Considerado iminente o reinício da guerra total na Terra Santa

ATRIBUI-SE AOS JUDEUS A RESPONSABILIDADE PELA ECLOSÃO DAS HOSTILIDADES — A LUTA EM NEGEV

CAIRO, 27 (AFP) — Tem-se o restabelecimento da guerra total na Palestina.

CAIRO, 27 (AFP) — Numa nota de caráter oficial, as autoridades do Egito declararam que a guerra na Palestina poderá ter a mesma intensidade inicial, com a retomada geral das hostilidades.

Atribui-se a responsabilidade pelo reinício da guerra total aos judeus, visto que os mesmos atacaram as linhas egípcias.

CAIRO, 27 (AFP) — Anuncia-se que o Yemem, a Síria e a Arábia Saudita estão dispostas a reiniciar as hostilidades na Terra Santa.

CAIRO, 27 (AFP) — A batalha continua na Palestina. O Ministério da Defesa anunciou oficialmente que se verificaram duelos de artilharia e de artilharia de observação entre forças judaicas e egípcias, em vários pontos. Um avião de Israel que atacou posições egípcias foi abatido — informa o comunicado de uma tre-

TEL-AVIV, 27 (AFP) — Soube-se em Tel-Aviv, em fonte não oficial, que os combates na frente de Negev vão crescendo de violência.

As forças egípcias que, segundo se sabe, receberam reforços, utilizam a artilharia pesada, enquanto que os aviões desenvolvem atividades cada vez mais ativas na frente de Negev.

AMAM, 27 (AFP) — A aviação israelita atacou a cidade de Jericó, onde ocorreu recentemente o Congresso Árabe no qual Abdullah foi proclamado soberano da Palestina. Esse ataque foi desfechado à noite e uma bomba, pelo menos, explodiu no interior da pequena cidade.

A população, que estava em plena fuga, acordou em pânico. Houve assim grandes correrias em Jericó, vendo-se sobretudo mulheres e crianças saírem à rua, aterrorizadas, em trajas menores. Não se registou a extensão dos danos causados por esse imprevisto ataque.

De outra parte, divulga-se que a aviação judaica também atirou duas bombas sobre o Palácio de Shoun, residência de inverno do rei Abdullah.

TEL-AVIV, 27 (UP) — O exército israelita informou que a batalha de Negev se encontra em seu apogeu, e que a luta se estendeu até a frente central, a noroeste de Tel-Aviv.

Um porta-voz militar judeu, o coronel Moshe Perlman, revelou que as forças de terra e ar de Israel estão lutando contra os árabes desde a noite passada, no longo de uma frente irregular no deserto de Negev.

PALACIO CHAILLOT, 27 (AFP) — "O Estado-Maior israelita decidiu, com a finalidade de reconhecer o sistema de observação militar, aplicado até o presente, paralisar por completo a observação da ONU", anuncia uma mensagem do mediador provisório da ONU enviada ao Palácio Chailiot.

Essa mensagem salienta, em consequência, a impossibilidade em que se encontram os observadores militares da ONU na Palestina de se dirigirem aos setores israelitas de Negev.

Uma outra mensagem do mediador, posterior à primeira, enviada hoje, confirma que os observadores continuam sem autorização para se dirigir a Negev.

PALACIO CHAILLOT, 27 (AFP) — "O Estado-Maior israelita decidiu, com a finalidade de reconhecer o sistema de observação militar, aplicado até o presente, paralisar por completo a observação da ONU", anuncia uma mensagem do mediador provisório da ONU enviada ao Palácio Chailiot.

Essa mensagem salienta, em consequência, a impossibilidade em que se encontram os observadores militares da ONU na Palestina de se dirigirem aos setores israelitas de Negev.

Uma outra mensagem do mediador, posterior à primeira, enviada hoje, confirma que os observadores continuam sem autorização para se dirigir a Negev.

PALACIO CHAILLOT, 27 (AFP) — "O Estado-Maior israelita decidiu, com a finalidade de reconhecer o sistema de observação militar, aplicado até o presente, paralisar por completo a observação da ONU", anuncia uma mensagem do mediador provisório da ONU enviada ao Palácio Chailiot.

Acusado de alta traição foi preso o cardeal da Hungria

ESTARIA O PRIMAZ IMPLICADO EM CASOS DE ESPIONAGEM

BUDAPEST, 27 (AFP) — Foi hoje detido o cardeal primaz húngaro Mindszenty. O cardeal é acusado de alta traição, espionagem e tráfico de divisas, segundo um comunicado oficial.

BUDAPEST, 27 (UP) — Em sua irradiação de hoje, a rádio de Budapest informou que Joseph Mindszenty foi feito prisioneiro pela polícia húngara sob o pretexto de alta traição por tentar derrubar o regime democrático da Hungria e realizar espionagem para uma potência estrangeira.

ULTIMAS NOTÍCIAS

MANOES CONTRA OS JUDEUS
PARIS, 27 (UP) — Estima-se que os judeus em todo o mundo tenham sido beneficiados com a lei de aposentadoria.

CIUDADE DO VATICANO, 27 (UP) — Fonte fidélim da Santa Sé declarou que esta noite que tanto os que ordenaram a prisão do cardeal Joseph Mindszenty, quanto os que a efetivaram, "incorrem em excomunhão mor". A menção desta fonte diz que a notícia da excomunhão será dada pela Santa Sé.

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS
ANUAL Cr\$ 150,00
SEMESTRAL Cr\$ 80,00
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

Folhas soltas do anedotário político internacional

AS DECEPÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

Roger Leonard é o chefe de polícia de Paris, e tem a fama de sempre conseguir prender os criminosos, isto é, poder fazer, porém não faz nada. Afirma-se mesmo que Leonard conhece todos os ardis dos criminosos. Recentemente o chefe de polícia censurou alguns de seus mais habéis detetives, que não tinham ainda conseguido prender uma quadrilha de rufemões, procurados em Paris e outras capitais europeias, por causa de alguns pecadilhinhos anti-sociais, inclusive a falsificação de vários milhões de francos.

Os detetives redobram seus esforços e finalmente conseguiram prender a quadrilha. Leonard decidiu que devia interrogar pessoalmente a malfeitoria tão talentosa, entre os quais se incluía um subalterno, o qual lhe entregou o relatório preliminar, preparava-se para sair, quando foi detido na porta por um subordinado, o qual lhe entregou o seu relatório e a corrente, e como um insulto final e insuperável, também a sua carteira, que estava cheia de notas falsificadas. O chefe de polícia, com o peso de sua autoridade, obrigou seus colegas a guardarem segredo, sob a ameaça de castigo severo. Mas um repórter de polícia conseguiu descobrir o fato e os parisienses agora estão rindo da desconsolação feita ao chefe de polícia.

No caso particular do sr. chefe de Polícia, a sua vida dificilmente deve ter-se tornado mais alegre esta semana, quando um ladrão conseguiu penetrar no supostamente inexpugnável fortaleza da Sûreté Nationale (Polícia Secre-), arrombou o cofre com a maior facilidade e fugiu com cinco milhões de francos.

PARA COMBATER OS RESFRIADOS
Vivendo no ano inteiro num clima de frio quase incessante, quase todos os bogolanos estão sujeitos a resfriados e outras enfermidades semelhantes, especialmente em virtude de haver um mínimo espartano de aquecimento

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

nas casas, escritórios, teatros e outros lugares de reunião pública. A prática habitual é conservar o lenço no rosto, na vã esperança de com isto afastar as rajadas de vírus vindas dos frígidos Andes.

Há alguns dias apareceu uma carta num jornal de Bogotá, enviada por um leitor que disse que o melhor preventivo contra os resfriados era deixar crescer a barba, o bigode e outros pelos capilares. A população masculina, especialmente os jovens, abraçou a sugestão com entusiasmo. Era sem dúvida um bom pretexto para evitar o tédio do barbeiro, uma omissão que poderia ser apresentada como de interesse da saúde pública. Certamente nenhum patriota, que amasse seus patriotas, iria submetê-los à ameaça de resfriados com a mania de usar pincel, navalha e sabão.

Infelizmente porém, as mulheres de Bogotá não revelaram o mesmo ardor patriótico. Em carta aos jornais, centenas delas advertiram que se os homens continuassem a andar barbados como mendigos, elas usariam de represálias, usando todas as armas anti do inesgotável arsenal feminino.

NAO ESQUEÇAM O MEU SARGENTO!

Menemeh Beigin, ex-comandante da Irghun Zval Leumi, o grupo clandestino judeu na Palestina, que deu grande trabalho aos ingleses, compareceu a um jantar em sua homenagem nesta cidade, durante a qual contou várias anedotas a respeito da luta da Irghun.

Pouco antes de os ingleses abandonarem o seu mandato, disse Beigin, a Irghun pregou cartazes em Jerusalém, advertindo, em mau inglês, que se os prisioneiros judeus

O CASTIGO PARA UM MAU POLITICO

A sra. Hilde Figl, esposa do chanceler austríaco, demonstrou recentemente que é uma mulher energica e implacável. Há pouco tempo, expropriou firmemente toda a ração de cigarros do chanceler para trinta dias, em virtude de ter ganhado uma aposta com seu eminente esposo de que o presidente Truman seria eleito — um notável prognóstico, pois a primeira dama austríaca estava a 4.000 milhas da cena da debacle. Parece que o chefe do governo austríaco tinha ido na onda dos inqueritos de opinião pública norte-americana, sem imaginar que arriessava toda a sua ração de cigarros para dezembro, o que é uma pequena catástrofe.

Quando veio o golpe tremendo, o dr. Figl ponderou à esposa que, pelo menos, ela poderia deixá-lo com a metade de sua ração, alegando que o seu trabalho era muito extenuante e exigia o consumo dos cigarros. A sra. Figl, no entanto, é uma mulher de vontade firme, tendo ouvido todo apelo lacrimoso do marido com absoluta frieza. "Nada fei-ço", disse a sra. Figl. "A metade de sua ração de cigarros irá imediatamente por via aérea para o presidente Truman, que a ganhou. A outra metade eu fumarei, de preferência na sua presença, como castigo pelo seu mau julgamento político. Está encerrado o assunto!"

Os cigarros foram enviados à Casa Branca, com uma espirituosa explicação da esposa do chanceler. Mas o presidente Truman é um homem magnânimo. Evidentemente não poderia imaginar o chanceler austríaco sem o benefício de seus cigarros durante um mês inteiro — especialmente no mês de Natal. Há alguns dias, seis pacotes de cigarros chegaram à Bundeskanzleramt (a Chancelaria), em Viena, com uma nota amável ao dr. Figl, dizendo que ele estava perdoado.

Acusou os soviéticos de violarem os acordos de Potsdam e Yalta

A SITUAÇÃO NO ORIENTE PRÓXIMO

KANSAS CITY, 27 (AFP) — Afirmando que a União Soviética não constitui uma "ameaça à paz", notadamente porque pratica "uma moral que não é moral", o presidente Truman acrescentou, num almoço oferecido a um de seus amigos, sr. Eddie Jacobson: "Lamento infinitamente que assim seja, porque o povo russo é um grande povo. Estou certo de que, se sua voz pudesse ser ouvida pelo seu próprio governo, as dificuldades deixariam de existir. Além disso, alguns dirigentes do governo soviético estão extremamente desejosos de chegar a um acordo conosco".

KANSAS CITY, 27 (UP) — Num discurso pronunciado de improviso, o presidente Truman acusou hoje a União Soviética de constituir um obstáculo para a paz no Extremo Oriente e Oriente Próximo, "pois os russos não observam nenhuma das condições específicas estabelecidas em Potsdam e Yalta". Os tratados que assinaram não são sagrados para a União Soviética". Truman acrescentou em seu discurso: "O nosso grande aliado do norte tem um sistema de moral que não é moral. Eu assinei certos acordos específicos em Potsdam, porém, nenhum deles foi cumprido. Também, posso dizer que nenhum dos acordos específicos de Yalta foi cumprido". Estas observações foram feitas por Truman durante um almoço oferecido em sua homenagem pelo seu ex-sócio da câmaras desta cidade, sr. Jacobson.

Disse Truman: "A situação geral no Oriente Próximo foi afetada por uma coisa: a impossibilidade de um dos nossos aliados em chegar a um acordo para dar a paz ao mundo. Acreditamos que certos dirigentes do governo soviético estão extraordinariamente ansiosos por chegar a um entendimento que passará todo o meu tempo, nos próximos meses, a trabalhar para que se realize. Eu sei que se pode fazer com o povo dos Estados Unidos para persuadir o governo soviético de que queremos a paz".

Referindo-se ao não cumprimento dos acordos, Truman disse que "lamento bastante este fato, pois o povo russo é um grande povo. Se ele tivesse voz no governo da Rússia, não teríamos nenhuma espécie de dificuldade".

Finalmente, reportando-se à situação na Palestina e comentando os trabalhos relativos à cessação das hostilidades, levados a cabo pelo Conselho de Segurança da ONU, o presidente Truman disse: "Não vejo motivos para divergências entre cristãos, judeus e árabes, porque a lei fundamental do cristianismo é a lei mosaica baseada na justiça e no tratamento justo".

PRECONIZADO O AUMENTO DAS TROPAS AMERICANAS ESTACIONADAS NA EUROPA

TREZE MILHÕES DE PESSOAS PRESAS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO RUSSOS

BERLIM, 27 (AFP) — "Treze milhões de pessoas estão presas nos campos de concentração na Rússia", declarou hoje à imprensa o sr. Kenneth Royall, secretário da Guerra dos Estados Unidos, acrescentando que essa cifra repousa em informações fornecidas "de fonte segura".

— disse o secretário —, quando se trata de informações de fontes seguras, não se trata de especulações. Royall afirmou não se tratar disso atualmente. Recusou em seguida, responder às perguntas dos jornalistas sobre o Pacto de Atlântico ou a cooperação das tropas americanas na Europa com o Estado-Maior da União Ocidental.

Proseguindo em suas declarações, o sr. Royall disse que a Guerra Mundial não se tratava com a moral das tropas americanas na Europa e lembrou a respeito, que na zona americana há 18 por cento dos soldados desmobilizados haviam sido empregados voluntariamente. Enfim, o sr. Royall afirmou que durante sua viagem, surpreendera-se com a coragem dos soldados e dos povos diante da agressividade totalitária dos russos, acrescentando: "Eles certamente fizeram um paralelo entre o tratamento infligido aos russos e o tratamento infligido aos judeus e aos polacos. Os resultados das eleições em Berlim foram o melhor exemplo para confirmar esta posição".

Passando a outro assunto, o sr. Kenneth Royall declarou notadamente: "Minha viagem de inspeção pela Europa e Mediterrâneo tem por fim realçar informações que permitam concretizar a política militar do Departamento da Guerra e apresentar ao governo americano recomendações sobre a política militar dos Estados Unidos".

Depois de alentar que visitara sucessivamente Londres, Frankfurt, Atenas, Ancara, Roma, Nápoles, Trieste, Viena e Berlim, indicando que inspecionaria, antes do seu regresso aos Estados Unidos, as guarnições americanas da Alemanha Ocidental, entrevistando também que vários países pediram para aumentar o número de tropas americanas na Europa. A propósito, declarou que, certamente, não recomendaria a seu governo um aumento das forças americanas estacionadas na Alemanha.

Prepara-se nova invasão da Costa Rica

S. JOSE DA COSTA RICA, 27 (AFP) — O governo costarriquense dirigiu-se à Organização dos Estados Americanos, denunciando que as forças da Nicarágua estão se movendo para a fronteira, provavelmente com objetivos de nova invasão. Nesse comunicado, o governo da Costa Rica acrescenta que a sua convocação a uma convenção pertinente nos golpes à integridade costarriquense.

Com grande facilidade, Janu levantou o classico "Raphael de Barros"

Amplu sucesso no encerramento da temporada de 1948 — Olavo Rosa ganhou a estatística com quatro vitórias de vantagem — E. Campozana e W. P. Mendes empatarem na categoria dos treinadores — Resultado geral dos pares de domingo

Dona Boa venceu, aproveitando-se de uma abertura no final

Trinta e Três venceu, pagando elevado rateio

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — Partida às 13.05 horas. O primeiro a aparecer foi o favorito Macaço, por Val Bona, e o segundo, Trinta e Três, por Felício. Os dois chegaram ao mesmo tempo, mas Macaço venceu por uma cabeça. Trinta e Três venceu, pagando elevado rateio.



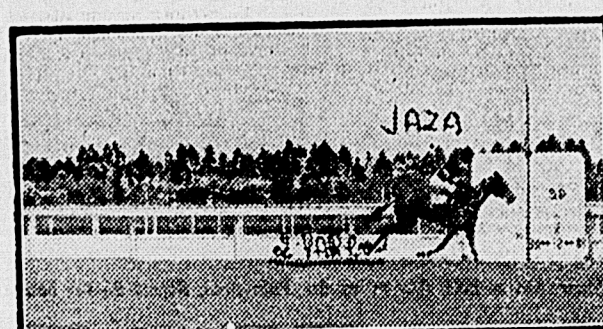
que foi retirada pelo aerôvoo de Termino. Cr\$ 215,00. Placês: (8) Cr\$ 31,00 e (9) Cr\$ 13,00. Apostas: Cr\$ 340.800,00. Cuidador: Apostas: Borrali.

RATEIOS EVENTUAIS

Imo 1.657 — 70,00
Macaço 7.326 — 15,00
Trinta e Três 921 — 127,00
Vinhão B. m 1.411 — 53,00

Jaza venceu facilmente na segunda carreira

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 13.42 horas. Perfurado foi para a ponta, entregando a seguir a Voadora II, que passou a ser seguida por Jaza, precedendo Brachina. Jaza venceu, pagando elevado rateio. Brachina classificou-se em segundo e Dondesta em terceiro.



Tempo: 87 — Diferenças: vários corpos e um corpo. Vencedor, Cr\$ 39,00. Placês: (7) Cr\$ 12,00; (4) Cr\$ 14,00; (6) Cr\$ 12,00. Apostas: Cr\$ 443.700,00. Cuidador: I. Altan.

RATEIOS EVENTUAIS

Quero 1.776 — 100,00
Perfurado 1.564 — 127,00
Parker 1.285 — 154,00
Brachina 5.896 — 34,00
Dondesta 4.921 — 40,00

Jahu não encontrou dificuldades na prova clássica

3.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00 — Partida às 14.11 horas. Os quatro concorrentes correram agrupados até a metade da pista, quando Jahu passou a ser seguido por Hiron. Jahu venceu, pagando elevado rateio. Hiron classificou-se em segundo e Samara em terceiro.



Tempo: 110 7/10 — Diferenças: vários corpos e dois corpos. Vencedor, Cr\$ 16,00. Placês: (1) Cr\$ 11,00; (3) Cr\$ 12,00. Apostas: Cr\$ 402.920,00. Cuidador: A. Molina.

RATEIOS EVENTUAIS

Jahu 10.098 — 16,00
Exemplo 2.263 — 72,00
Hiron 10.098 — 16,00
Samara 1.596 — 102,00

Jaganá e Farsa dividiram as honras do triunfo

4.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Partida às 14.50 horas. Após regular desenvolvimento, Jaganá e Farsa chegaram ao mesmo tempo, mas Jaganá venceu por uma cabeça. Farsa venceu, pagando elevado rateio. Jaganá classificou-se em segundo e Farsa em terceiro.



Tempo: 60 — Diferenças: Empate e dois corpos. Vencedores, (3) Cr\$ 18,00 e (7) Cr\$ 13,00. Placês: (2-3) Cr\$ 23,00; (7) Cr\$ 15,00. Apostas: Cr\$ 801.610,00. Cuidador: E. Campozana e A. Molina.

RATEIOS EVENTUAIS

Big Ugué 6.975 — 42,00
Reservo 2.747 — 80,00
Paros 2.685 — 54,00
Bonica 1.234 — 228,00

Itauna assinou a primeira vitória de sua campanha

5.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 15.26 horas. Ordenada a saída, Itauna largou favorecida. Vários animais se agruparam nos postos seguintes, mas Jaganá se destacou na reta e venceu por uma cabeça. Itauna venceu, pagando elevado rateio. Jaganá classificou-se em segundo e Itauna em terceiro.



Tempo: 81 — Diferenças: Meio corpo e vários corpos. Vencedor, Cr\$ 62,00. Placês: (12) Cr\$ 19,00; (5) Cr\$ 15,00; (10) Cr\$ 13,00. Apostas: Cr\$ 987.990,00. Cuidador: W. P. Mendes.

RATEIOS EVENTUAIS

Itauna 1.190 — 128,00
Jaganá 1.254 — 128,00
Chiclet 2.940 — 107,00
Erege 8.638 — 36,00
Jacaré 13.923 — 23,00
Salgueiro 706 — 445,00

Cabo Negro obteve nitida vitória na sexta prova

6.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 16.03 horas. Franqueada a pista destacou-se Jacu, seguido de Cabo Negro, Calouro, Delgado, Jacu e os outros. Na reta Cabo Negro passou por Jacu e não foi mais desafiado. Cabo Negro venceu, pagando elevado rateio. Jacu classificou-se em segundo e Cabo Negro em terceiro.



Tempo: 81 — Diferenças: Meio corpo e vários corpos. Vencedor, Cr\$ 62,00. Placês: (12) Cr\$ 19,00; (5) Cr\$ 15,00; (10) Cr\$ 13,00. Apostas: Cr\$ 987.990,00. Cuidador: W. P. Mendes.

RATEIOS EVENTUAIS

Calouro 13.267 — 29,00
Jacu 4.257 — 80,00
C. Negro 20.155 — 19,00
Jacu 2.647 — 144,00
Delgado 1.775 — 214,00

Defiant venceu o G. P. "Encerramento"

Brote formou a dupla — Resultados gerais de ante-ontem no prado da Gavea

Os nove pares realizados ante-ontem, no Hipódromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Daga, 50 — D. Ferreira.
2.º Aquasau, 54 — J. Mesquita.
3.º Voadora II, 54 — P. Sobrinho.
4.º Lura, 55 — L. Rigoni.
Não correu: Betraço.
Tempo: 81".
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo.
Ratelo: vencedor, 1, Cr\$ 25,00.
Dupla 12, Cr\$ 28,00.
Placês: não houve.

2.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º Asombro, 55 — S. Ferreira.
2.º Winning Post, 55 — A. Araújo.
3.º Honcador, 55 — A. Ribas.
4.º Alabarcos, 55 — D. Ferreira.
5.º D. Fadiques, 55 — P. Irigoyen.
6.º Turbi, 55 — O. Ulla.
Não correu: Urubikaba.
Tempo: 69" 4/5.
Diferenças: meio corpo e cabeça.
Ratelo: vencedor, Cr\$ 80,00.
Dupla 13, Cr\$ 91,00.
Placês: 5, Cr\$ 30,00; 1, Cr\$ 36,00.

3.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00.
1.º Hong Kong, 55 — J. Mesquita.
2.º Uruti, 58 — R. Freitas Filho.
3.º Blindado, 58 — A. Araújo.
4.º Cambridge, 58 — J. Morgado.
5.º Hiron, 58 — A. Ribas.
6.º Justo, 58 — L. Rigoni.
7.º Heracles, 58 — R. Ribeiro.
Tempo: 111" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ratelo: vencedor, 1, Cr\$ 21,00.
Dupla 14, Cr\$ 32,00.
Placês: 1, Cr\$ 13,00; 5, Cr\$ 15,00.

4.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00.
1.º Mangah, 55 — O. Thomas.
2.º Tachira, 55 — S. Batista.
3.º Mandrie, 55 — S. Ferreira.
4.º Lady, 55 — J. Araújo.
5.º Bu, 55 — W. Lima.
6.º Destriz, 54 — A. Ribas.
7.º Mirador, 52 — W. Andrade.
8.º Garlipo, 50 — O. M. Fernandes.
9.º Imperio, 40 — J. Costa.
10.º Lampião, 54 — L. Rigoni.
11.º Daba, 50 — P. Fernandes.
Não correu: Acatado, Veneno e Phoenix.
Tempo: 82" 1/5.

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

7.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Pervoso, 55 — P. Irigoyen.
2.º Polin, 55 — A. Barbosa.
3.º Veinle, 53 — O. Ulla.
4.º Rio Verde, 55 — P. Coelho.
5.º Jaboti, 53 — R. Freitas.
6.º Múltiplo, 55 — L. Rigoni.
Não correu: Hastalugo.
Tempo: 85" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Ratelo: vencedor, 2, Cr\$ 17,00.
Dupla 12, Cr\$ 17,00.
Placês: 2, Cr\$ 16,00; 1, Cr\$ 16,00.

8.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

9.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

10.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

11.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

12.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

13.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

14.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

15.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

16.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

17.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

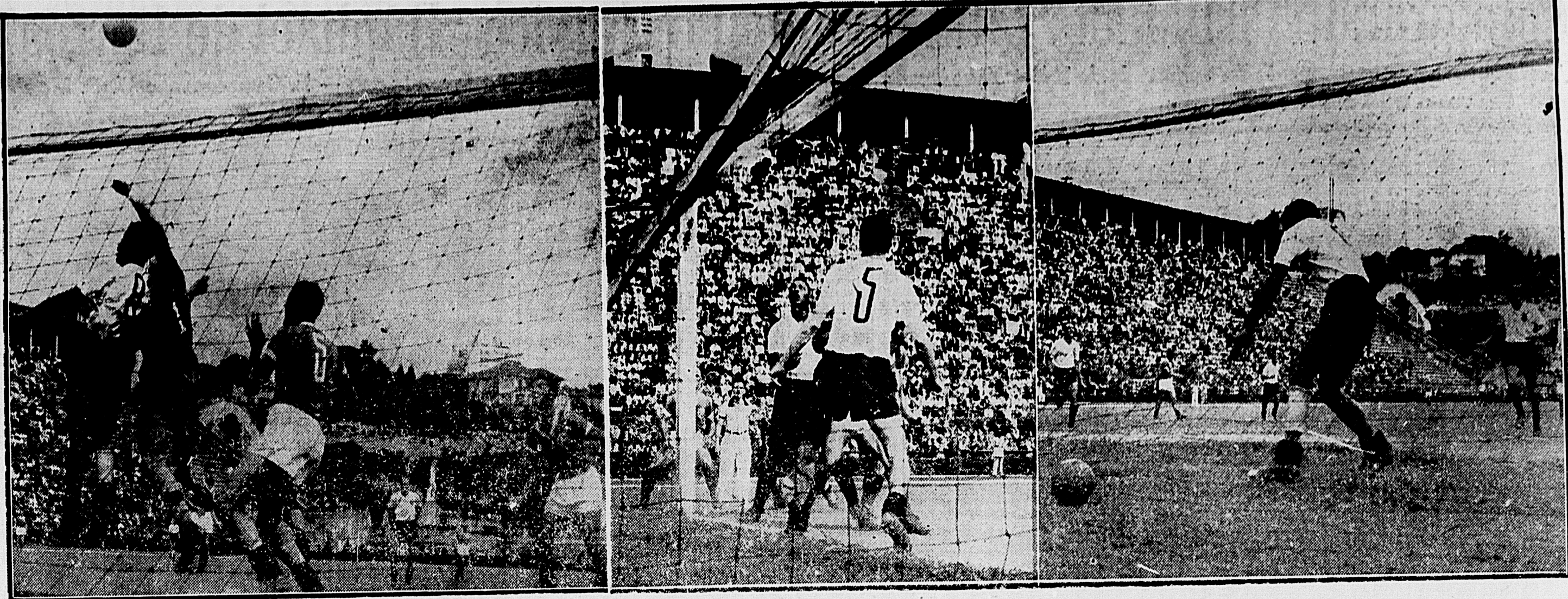
18.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

19.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

20.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

21.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.

22.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Defiant, 54 — A. Barbosa.
2.º Brote, 53 — N. Monteiro.
3.º Nero, 54 — P. Irigoyen.
4.º Fiducia, 59 — L. Rigoni.
5.º Erebus, 57 — A. Ribas.
6.º Cláudio, 50 — O. Ulla.
7.º Hastalugo, 49 — P. Coelho.
8.º Helada, 52 — G. Costa.
9.º Maestro, 59 — J. Ferreira.
10.º Estalo, 58 — S. Ferreira.
11.º Teddy, 52 — W. Andrade.
12.º Nacurado, 54 — L. Leighton.
13.º Casabubu, 53 — I. Souza.
14.º Gavali, 50 — J. Araújo.
Não correu: Madrileño, Imatudo e Chumpon.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos e meio.
Ratelo: vencedor, 11, Cr\$ 202,00.
Dupla 23, Cr\$ 51,00.
Placês: 11, Cr\$ 30,00; 7, Cr\$ 30,00 e 6, Cr\$ 25,00.



Atacou o Corinthians. Baltazar saltou para cabecear e Oberdan rechagou com um soco. Tulio e Fiume recuaram para defender a meta. No centro, um escanteio cedido por Bino. A direita, Baltazar tira a bola das redes do Palmeiras, depois de ter conquistado o segundo gol

NUMA PELEJA FALHA E SEM ATRATIVOS O CORINTIANS DERROTOU O PALMEIRAS

EMBORA NÃO TENDO PRODUZIDO MAIS QUE SEU ADVERSARIO, O CLUBE DO PARQUE S. JORGE SE IMPOS NO PLACARDE PELA CONTAGEM DE 2 A 1 — UM EMPATE SERIA O RESULTADO MAIS JUSTO — ESTIVERAM FALHAS AS DEFESAS — OS ATAQUES MUITO DEIXARAM A DESEJAR — CLAUDIO, BALTAZAR E LULA OS MARCADORES — APENAS REGULAR A ARBITRAGEM DO SR. JOÃO GAMBETA — RENDA E PRELIMINAR

Foi bastante fraco o desempenho do clássico disputado no domingo em meio a uma chuva torrencial, na rodada de encerramento do Campeonato Paulista de Futebol. Aliás, pouco se esperava dessa luta, eis que a colocação dos dois quadros já estava definida num plano bastante inexpressivo na tabela de classificação. Entretanto, previa-se uma luta emocionante, pois corintianos e palmeirenses sempre foram adversários aguerridos, sem embargo de suas situações completamente opostas. A rivalidade tradicional levava os torcedores a uma batalha movimentada e, em consequência, a uma vitória para o clube do Parque S. Jorge.

VENCEU O CORINTIANS
A vitória final coube ao Corinthians pela contagem de dois a um. Tomando-se em consideração o que fizeram os dois quadros em campo podemos dizer que um empate seria o resultado mais justo. Isso porque, o Palmeiras perdeu muitas oportunidades, tendo contra si, além das suas próprias deficiências, a superioridade técnica do adversário. A vitória foi conseguida graças a uma atuação brilhante de Claudio, Baltazar e Lula.

Por 3 a 2 o XV de Novembro sobrepujou o Rio Pardo F.C.
Difícil a vitória do campeão da série Preta — Sato, 2, Isidoro, 2, e Rabeca os marcadores
Realizou-se na tarde de domingo em Piracicaba, o segundo jogo da disputa do campeonato paulista de futebol.

São Paulo e Vasco da Gama jogarão amanhã á noite no Rio
Os tricolores embarcarão hoje por via aérea

Amanhã, á noite, no estádio de São Januário, se fará a segunda partida entre o São Paulo F.C. e o conjunto do Vasco da Gama. Como to dos estão lembrados, quarta-feira da semana passada, defrontaram-se em Pacembu os dois clubes, tendo a vitória saído para o clube paulista por 2 a 1. Agora, de acordo com o combinado, chegou a vez do campeão paulista jogar no gramado vascaíno, o que se dará amanhã.

endo nessa etapa. No período derradeiro Baltazar elevou para dois a zero a contagem, terminando com esse tento as ações regulares do Corinthians, cujo quadro desfecho não se desarticularia totalmente. O Palmeiras reagiu com entusiasmo e Lula conseguiu marcar o ponto de honra para suas cores. Depois outras oportunidades surgiram para os alvi-verdes, mas a defesa corintiana, sempre bastante desconfiada, conseguiu evitar o empate. A vitória foi conseguida graças a uma atuação brilhante de Claudio, Baltazar e Lula.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS
Aos doze minutos Claudio abriu a contagem para o Corinthians. Baltazar deu a vitória e este enganou Gengo. Na impossibilidade de arrematar, Severo deixou para Claudio, cujo arremate forte e rasteiro venceu Oberdan. De uma falha lamentável de Oberdan, aos nove minutos, surgiu o segundo tento do alvi-negro. Severo esticou para Noronha e este para Claudio. O ponto decisivo e virou-se o ataque alvi-negro saltar, mas não fazer, impedindo ainda a ação de Palante. Baltazar estava bem colocado e com firme cabeçaça vazou as malhas palmeirenses pela terceira vez. Aos vinte e seis minutos finais Lula marcou o tento de honra do Palmeiras. Lombardini entrou e Bino tentou intervir, porém largou a pelota. Esta caiu

Derrotado o Jabaquara por 3 a 2 no confronto com o Comercial
Das mais fracas a luta entre alvi-ruibos e rubro-amaros — Desarticulados e sem entusiasmo, os jogadores decepcionaram o diminuto público — Brandãozinho, Nilo, Chuna, Moreira e Valter os marcadores — Boa a atuação de Kohn Filho

Comercial e Jabaquara disputaram a partida complementar da derradeira etapa do campeonato profissional brasileiro, defrontando-se na cidade paulista. A luta foi bastante desinteressante, com poucos gols e uma atuação fraca de ambos os times. A vitória foi conseguida graças a uma atuação brilhante de Claudio, Baltazar e Lula.

QUADROS, JUÍZ, RENDA E PRELIMINAR
Os dois quadros formaram assim constituídos:
PALMEIRAS: Oberdan, Cai-eira e Gengo; Palante, Tulio e Fiume; Lula, Milton, Lima, Canhotinho e Lombardini.
CORINTIANS: Bino, Ru-hens e Belasosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Hui e Noronha. João Gambetta foi o árbitro. Teve falhas esse apitador, porém foi imparcial. Na preliminar registou um empate pela contagem mínima, depois de uma partida muito movimentada. A renda foi satisfatória para o valor da jornada: 160.461,90 cruzeiros.

Sagrou-se o Corinthians campeão do Torneio de Juvenis da F. P. F.
Derrotando o Nacional por 2 a 1, o alvi-negro venceu o certame Norte x Sul — Empate de um tento na preliminar entre seleções — Outras notas

Como tivemos oportunidade de relatar, realizou-se na manhã de domingo no gramado do Ipiranga o primeiro jogo do Torneio de Juvenis da F. P. F. A luta foi bastante movimentada, com muitos gols e uma atuação brilhante de Claudio, Baltazar e Lula.

Derrotado o Jabaquara por 3 a 2 no confronto com o Comercial
Das mais fracas a luta entre alvi-ruibos e rubro-amaros — Desarticulados e sem entusiasmo, os jogadores decepcionaram o diminuto público — Brandãozinho, Nilo, Chuna, Moreira e Valter os marcadores — Boa a atuação de Kohn Filho

Comercial e Jabaquara disputaram a partida complementar da derradeira etapa do campeonato profissional brasileiro, defrontando-se na cidade paulista. A luta foi bastante desinteressante, com poucos gols e uma atuação fraca de ambos os times. A vitória foi conseguida graças a uma atuação brilhante de Claudio, Baltazar e Lula.

Henrique Casini foi o vencedor do 1.º Grande Premio "Cidade de Santos"

Chico Landi classificou-se no segundo posto — Publico numeroso e entusiasta apreciou as disputas

Alcançou um sucesso dos maiores a disputa do 1.º Grande Premio Automobilístico "Cidade de Santos", realizada no domingo na cidade paulista e que marcou o encerramento das atividades do Automóvel Clube do Brasil, na presente temporada. As corridas agradaram sobremaneira, apesar de terem sido disputadas em ruas, onde a ameaça de desastres eram presentes a cada momento. Tudo decorreu em perfeita ordem, concorrendo à prova apenas 12 voluntários.

RESULTADOS GERAIS
Carros de corridas — 50 voltas — 100 quilômetros — 1.º lugar — Henrique Casini — 2.º — Chico Landi — 3.º — Nilton. Carros adaptados — 25 voltas — 50 quilômetros — 1.º — Rafael Garguilo; 2.º — João Santo Mauro.

Inscrito um clube de Vitoria nas regatas de 23 de janeiro
O "Alvares Cabral" participará da prova classica "Forças Armadas do Brasil" — dia 3 o encerramento das inscrições

Com grande intensidade prosseguem os preparativos da Federação do Remo de S. Paulo para a realização da 4.ª regata da atual temporada, constante de 15 provas, sendo que a última prova do programa, terá lugar a disputa pela primeira vez da grande prova classica "Forças Armadas do Brasil", objeto de estudos e deliberações por parte da entidade, que foi realizado há bastante tempo.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES
No próximo dia 3 de janeiro será encerrado o prazo para o recebimento das inscrições dos clubes dos outros Estados que desejem participar da primeira grande disputa da prova classica, para a qual já foram inscritos 8 times. A Federação até este momento já recebeu pedido de inscrição de vários clubes de outros Estados. O "Alvares Cabral", de Vitoria, Espírito Santo, que por telegrama enviou sua inscrição, antecipe, por ofício confirmou sua presença no grande "meeting" náutico do próximo dia 23 de janeiro. No ofício em questão o clube capixaba descreve os nomes dos seus remadores.

Corinthians e Botafogo medirão forças no dia 16 de janeiro proximo
Adeantadas as negociações entre o clube do Parque São Jorge e o campeão carioca de 48 para o sugestivo interstadual

Sabado ultimo os dirigentes do Corinthians receberam um convite do presidente do Botafogo, para a disputa de um amistoso com o campeão carioca de futebol de 1948. Os corintianos se interessaram sobremaneira pela referência proposta e no sabado mesmo responderam, determinando a data em que o interstadual poderá ser realizado em nossa Capital. Dispõe o Corinthians da data de 16 de janeiro, tendo indicado a mesma aos dirigentes do Botafogo para "Estrela Solitária". Agora somente falta a resposta final do Botafogo sobre se poderá vir na altitude data, a mais recente, aliás, que o clube do Parque São Jorge possui no mês entrante. Existe pleno acordo quanto às condições financeiras em que a luta será disputada e entre hoje ou amanhã deverá vir um telegrama do clube alvi-negro carioca confirmando a conclusão dos entendimentos, o que tem como certo, será favorável.

"Biblioteca dos doentes mentais"
Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Públicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuírem uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existência. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2015. Endereço: Largo Padre Péreles 182

PELA VARZEA Paulista e União e Casa Verde não foram a tempo

A 2 O RESULTADO DA PELEJA TRAVADA DOMINGO NO BOM RETIRO — PELO INTERNACIONAL DO CAMBUCI — FESTIVAL DO CLUBE BANDEIRANTES — ATIVIDADES DO MARCONI - VITORIOSO O NACIONAL - INFANTIL AMERICA, 4 X INFANTIL FLOR-MAR, 1 — OUTROS JOGOS DISPUTADOS NA VARZEA PAULISTA NO DOMINGO

Jogaram domingo pela manhã no campo do C. A. Paulista, os quadros acimados da Sub-Divisão Marcial de Dourado. Depois de noventa minutos, disputados com equilíbrio, sendo mesmo uma das melhores das últimas semanas. Após a partida, os jogadores se retiraram para o vestiário, onde houve um momento de descanso. Os jogadores se retiraram para o vestiário, onde houve um momento de descanso. Os jogadores se retiraram para o vestiário, onde houve um momento de descanso.

sendo disputada com bastante equilíbrio, sendo mesmo uma das melhores das últimas semanas. Após a partida, os jogadores se retiraram para o vestiário, onde houve um momento de descanso. Os jogadores se retiraram para o vestiário, onde houve um momento de descanso.

Infantil America, 4 x Infantil Flor-Mar, 1
Domingo à tarde, o Infantil America venceu o Infantil Flor-Mar por 4 a 1. Os jogadores se retiraram para o vestiário, onde houve um momento de descanso.

Pelo Internacional do Cambuci
Como o faz tradicionalmente em todo o último domingo de cada ano, o E. C. Internacional do Cambuci, fez o jogo de domingo pela manhã em seu campo. O jogo das "pernas de pau", acabou com vitória para o Internacional por 2 a 0.

Festival do Clube Bandeirantes
Um grande festival esportivo será realizado no próximo domingo, pelo E. C. Bandeirantes, no campo do C. A. Paulista. O festival terá como participantes os seguintes clubes: E. C. Bandeirantes, Palmeiras, Corinthians, etc.

Corinthians x Tiradentes do Pari
Realizou-se na tarde de domingo o esperado encontro entre as equipes do Corinthians e do Tiradentes do Pari. O jogo acabou com vitória para o Corinthians por 2 a 0.

A SITUAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO PAULISTA

A classificação dos concorrentes na tabela de pontos perdidos — Varias
Com a disputa da última rodada que reuniu os quadros do Corinthians vs. Palmeiras e Comercial vs. Nacional, encerramos o Campeonato Paulista de Futebol. O Palmeiras terminou o campeonato em sexto lugar, enquanto que o Corinthians ficou em sétimo.

Ipiranga e America pelem domingo à tarde no Pacaembu

Aguardada com interesse a primeira peleja em disputa do troféu "Amizade" — Nenhuma novidade no conjunto ipiranguista — Outras informações
O público esportivo paulistano terá oportunidade de presenciar na tarde de domingo o jogo de futebol entre os quadros do Ipiranga e do America, no campo do Pacaembu. O jogo das "pernas de pau", acabou com vitória para o Ipiranga por 2 a 0.

DO RIO

Em virtude da America, da Belo Horizonte, não poder chegar hoje a esta Capital, foi adiado o amistoso marcado para amanhã entre o clube carioca e o combinado integrado por jogadores mineiros que militam no futebol carioca. O jogo será efetivado na quinta-feira, devendo o clube belorizontino chegar depois de amanhã a esta Capital.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviação, hoje, 28 de dezembro.
AERONAVES BRASILEIRAS — Partida às 10h para São Paulo, chegada às 10h 15. Partida às 10h 30 para Rio de Janeiro, chegada às 10h 45. Partida às 11h 15 para Belo Horizonte, chegada às 11h 30.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS
Carta Patente n.º 101
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:
Prêmios: 1.º - 20.000, 2.º - 10.000, 3.º - 5.000, 4.º - 2.500, 5.º - 1.000, 6.º - 500, 7.º - 250, 8.º - 100, 9.º - 50, 10.º - 25.

CASCAMIFCIO PIRITUBA S/A.

CONVOCAÇÃO
O Dr. Italo Clambelli, acionista da Cascamifcio Pirituba S/A, de acordo com os ditames da legislação pública de transformação, convoca os acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 5 de janeiro de 1945, para tratar de:

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARIA CIVIL
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO CIVIL
EDITAL DE PROTESTO
O DOUTOR EDUARDO DE MOURA, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARIA CIVIL, faz saber que, em virtude de não comparecimento do devedor, resolveu declarar em protesto a seguinte dívida:

"COMPANHIA DE TECIDOS CASA PALMA"

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Aos trinta dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco, na sede social da Companhia de Tecidos Casa Palma, situada na rua José Bonifácio, 186, nesta Capital, às 10 horas, reuniram-se os acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, com o fim de tomar as deliberações seguintes:

MOULDEMETAL LAPA S.A.
Assembleia Geral Extraordinária
A convocação
Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em sua assembléia geral extraordinária, na sede social, na rua Venâncio Aires, n.º 330, às 10 horas do dia 31 de dezembro de 1944, para tratar de:

Viacao Aérea São Paulo, S. A. "VASP"
Pagamento do 12.º dividendo de conformidade com a decisão da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de junho de 1944, iniciada o pagamento do 12.º dividendo em 1.º de janeiro de 1945, iniciando o pagamento do 12.º dividendo em 1.º de janeiro de 1945, iniciando o pagamento do 12.º dividendo em 1.º de janeiro de 1945.

COMERCIAL IMPORTADORA "PERETTI" S/A.

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5-9-1948
Aos cinco de Setembro de 1948, às 18 horas, na sede social da Commercial Importadora "Peretti" S/A, situada na rua Barão do Rio Branco, 264, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da Commercial Importadora "Peretti" S/A.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA
MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston. — Proib. 10 anos — Atual. Campos Flm 20 — NAC. — As 13 — 13.20 — 14.40 — 20 e 22.15 HORAS.
RITA — VESPERA DE NATAL c/ George Brent e George Raft. — Esp. em Março 245 — NAC. — As 14 — 18 — 20 e 22 HORAS — ÚLTIMO DIA.
RITA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston. — Proib. 10 anos — Esp. em Março 244 — NAC. — As 15 — 18.20 e 21.40 HORAS — ÚLTIMO DIA.
RITA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston. — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil 100 — NAC. — As 15 — 18.20 e 21.40 HORAS — ÚLTIMO DIA.

ESPIRITO DE PORCO

Ray
DESCASCADOR AMERICANO
Descasca tudo!
O Espirito de Porco Ray é o melhor para descascar frutas e legumes. Ele remove a casca com facilidade e sem desperdício.

IP. PALACIO

POR FIM MULHER — ESTIRPE DE FIDALGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 22 — NAC. — As 18.30 HORAS.
JARAGUA — BAILANDO COM O CRIME c/ B. K. Barner e Melvyn Franch. — Proib. 10 anos — NAC. — As 19 HORAS.
C. GOMES — RODA DA ESPERANÇA c/ Greer Garson e FAISCA. O ABNEGADO — Rep. Cinema 1x62 — NAC. — As 18.30 HORAS.

ROXY

MULHER DE BRANCO c/ Eleanor Parker — 2.ª OPORTUNIDADE Proib. 14 anos — Atual. Campos 22 — NAC. — As 19 HORAS.
VITORIA — ESPERANÇAS ERRANTES c/ Kay Francis — PECADO DOS PAIS — Proib. 18 anos — Aspectos Biográficos — NAC. — As 19.15 HORAS.
ASTORIA — DADE SEM JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Aspectos Biográficos — NAC. — As 18.45 HORAS.

TUCURUVY

SATAN PASSA A NOITE c/ S. Petin — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 14 anos — Atual. Campos 22 — NAC. — As 19.15 HS.
IMPERIAL — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 10 anos — Esp. em Março 220 — NAC. — As 19 HORAS.
CATUMBI — SUA NOITE DE AVENTURA c/ Dennis O'Hare e ELOI BANDO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE

AQUELE DIA INESQUECÍVEL — CRESCE FUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Atualidade em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.
RIALTO — ATRAS DA CORTE DE FERRO c/ Alida Valli — Proib. 18 anos — Atualidade em Revista 75 — NAC. — As 19 HORAS.
S. JORGE — O REI SE DIVERTIU c/ Rossano Brazzi — O AMO E O BANDO — Proib. 10 anos — Aspectos Biográficos — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ

BOMPA DE SUSPEITA c/ Claude Julien — TERRA SANGRENTO — Proib. 10 anos — Guia Pictórico — NAC. — As 19 HORAS.
PENHA — FÉDORA c/ Amedeo Nazzari — TRÁGEDIA DO MAR — No apertado, agrícola de S. Bento — NAC. — As 19 HORAS.
CALIFORNIA — A MULHER E A MENTIRA — A VOLTA DOS MOSQUITUEIROS — Proib. 10 anos — Cine Jornal 254 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO

CASA DE BONECAS c/ Delfa Garcia — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proib. 10 anos — Março da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

Os marchantes pleiteiam aumento do preço da carne

Alegam que não poderão abastecer a Capital com os preços vigentes

Declaram que sofrem prejuízos com os preços atuais — O assunto vai ser estudado pelo secretário do Trabalho

Os açouqueiros e os marchantes estão se movimentando para pleitear o aumento dos preços da carne, pois alegam que já não podem comercializar com as tabelas vigentes. Ontem, os interessados reuniram-se na Secretaria do Trabalho, com o fim de solicitar do sr. José João Abade a alteração dos preços, alegando que estão sofrendo prejuízo, e que não podem continuar a abastecer a população com os preços atuais. Se predominar o ponto de vista dos marchantes, haverá uma revisão do tabelamento, a média beneficiária igualmente os açouqueiros, porquanto comprando eles o produto a preços mais altos no atacado, teriam de vendê-lo nas mesmas condições.

Abertos os debates pelo secretário do Trabalho, usou da palavra o marchante Senise, demonstrando que a sua classe tem sofrido prejuízos, pois os marchantes compram o boi em pé, nas lavouras, por preços elevados, com o risco de conformidade com os preços tabelados, não sendo possível a venda do boi vivo. Lembrou, de passagem, que os marchantes da Capital Federal, pelo menos, recebem ajuda da Prefeitura, o que não acontece em São Paulo.

Interviu o sr. Fernando Pimentel, conselheiro da C. E. P., lembrando-o de que, recentemente, quando os marchantes de Carapicuíba pleitearam o aumento dos preços na tabela de atacado, o fato foi denunciado por um próprio marchante, que deixou de posicionar as suas alegações. Isso era uma demonstração de que a notícia de que os marchantes do Distrito Federal recebiam ajuda da Prefeitura não podia ser considerada procedente, a menos que o sr. Senise apresentasse provas. Falou, a seguir, o secretário do Trabalho, dizendo que seria difícil promover o tabelamento do boi em pé, por várias circunstâncias, pois o boi da zona Mogiana é diferente do da zona Sorocaba etc.

NADA RESOLVIDO. Nada de definitivo ficou resolvido na reunião do ontem sobre a pretensão dos marchantes. O sr. Fernando Pimentel teve ocasião ainda de dizer que as alegações de que os preços dos bois são fixados pelos investidores eram improcedentes. Prometeu, contudo, o secretário do Trabalho estudar o assunto, mediante apresentação de documentos fundamentados, por parte dos interessados, e que estes sugiram ao mesmo tempo as medidas que julgaram ser de seu interesse.

Como é sabido, a revisão do tabelamento da carne no varejo está afeta à C.C.P. e assim a C. E. P. não poderá deliberar, a não ser julgar se os preços atuais são ou não razoáveis apresentadas pelos marchantes de Carapicuíba. Estes comprometeram-se a entregar, hoje, às 11 horas, os documentos relativos ao assunto, em mãos do próprio secretário do Trabalho.

Interviu o sr. Fernando Pimentel, conselheiro da C. E. P., lembrando-o de que, recentemente, quando os marchantes de Carapicuíba pleitearam o aumento dos preços na tabela de atacado, o fato foi denunciado por um próprio marchante, que deixou de posicionar as suas alegações. Isso era uma demonstração de que a notícia de que os marchantes do Distrito Federal recebiam ajuda da Prefeitura não podia ser considerada procedente, a menos que o sr. Senise apresentasse provas. Falou, a seguir, o secretário do Trabalho, dizendo que seria difícil promover o tabelamento do boi em pé, por várias circunstâncias, pois o boi da zona Mogiana é diferente do da zona Sorocaba etc.

NADA RESOLVIDO. Nada de definitivo ficou resolvido na reunião do ontem sobre a pretensão dos marchantes. O sr. Fernando Pimentel teve ocasião ainda de dizer que as alegações de que os preços dos bois são fixados pelos investidores eram improcedentes. Prometeu, contudo, o secretário do Trabalho estudar o assunto, mediante apresentação de documentos fundamentados, por parte dos interessados, e que estes sugiram ao mesmo tempo as medidas que julgaram ser de seu interesse.

Como é sabido, a revisão do tabelamento da carne no varejo está afeta à C.C.P. e assim a C. E. P. não poderá deliberar, a não ser julgar se os preços atuais são ou não razoáveis apresentadas pelos marchantes de Carapicuíba. Estes comprometeram-se a entregar, hoje, às 11 horas, os documentos relativos ao assunto, em mãos do próprio secretário do Trabalho.

Interviu o sr. Fernando Pimentel, conselheiro da C. E. P., lembrando-o de que, recentemente, quando os marchantes de Carapicuíba pleitearam o aumento dos preços na tabela de atacado, o fato foi denunciado por um próprio marchante, que deixou de posicionar as suas alegações. Isso era uma demonstração de que a notícia de que os marchantes do Distrito Federal recebiam ajuda da Prefeitura não podia ser considerada procedente, a menos que o sr. Senise apresentasse provas. Falou, a seguir, o secretário do Trabalho, dizendo que seria difícil promover o tabelamento do boi em pé, por várias circunstâncias, pois o boi da zona Mogiana é diferente do da zona Sorocaba etc.

NADA RESOLVIDO. Nada de definitivo ficou resolvido na reunião do ontem sobre a pretensão dos marchantes. O sr. Fernando Pimentel teve ocasião ainda de dizer que as alegações de que os preços dos bois são fixados pelos investidores eram improcedentes. Prometeu, contudo, o secretário do Trabalho estudar o assunto, mediante apresentação de documentos fundamentados, por parte dos interessados, e que estes sugiram ao mesmo tempo as medidas que julgaram ser de seu interesse.

Como é sabido, a revisão do tabelamento da carne no varejo está afeta à C.C.P. e assim a C. E. P. não poderá deliberar, a não ser julgar se os preços atuais são ou não razoáveis apresentadas pelos marchantes de Carapicuíba. Estes comprometeram-se a entregar, hoje, às 11 horas, os documentos relativos ao assunto, em mãos do próprio secretário do Trabalho.

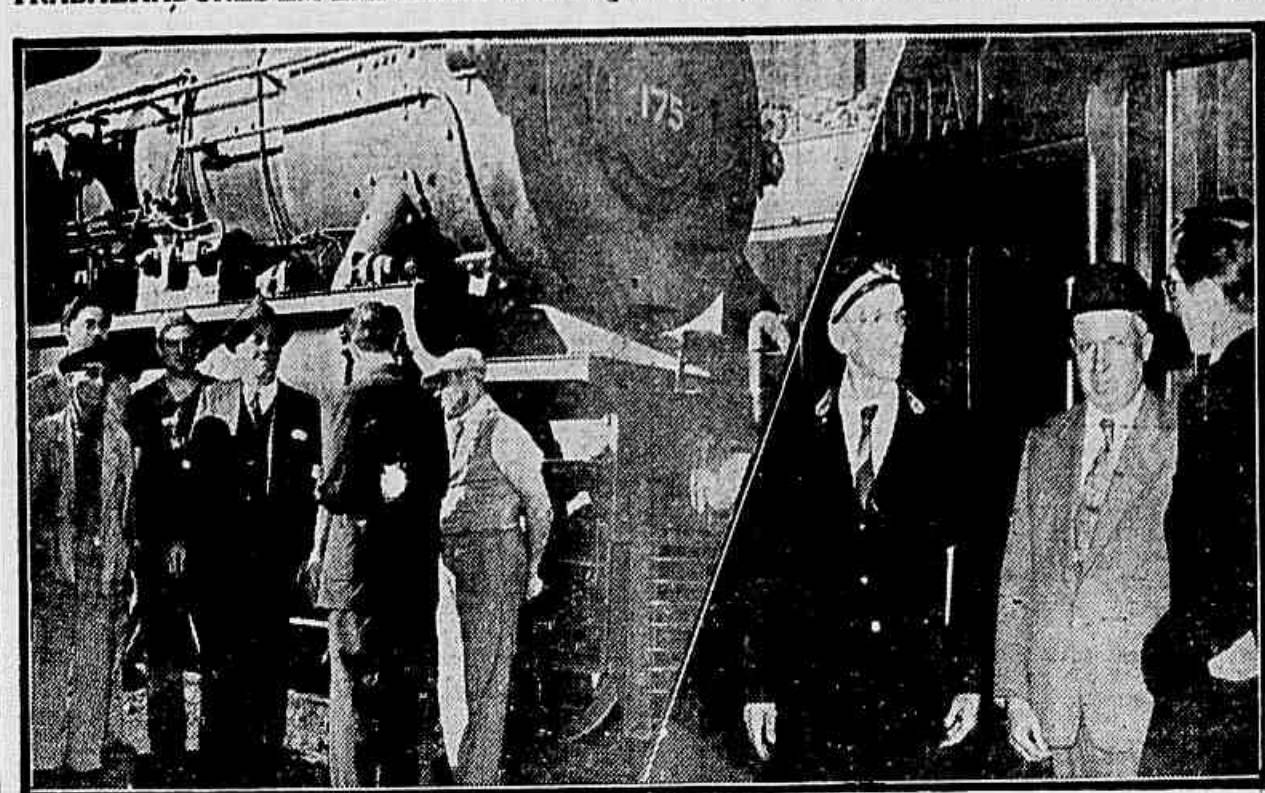
Interviu o sr. Fernando Pimentel, conselheiro da C. E. P., lembrando-o de que, recentemente, quando os marchantes de Carapicuíba pleitearam o aumento dos preços na tabela de atacado, o fato foi denunciado por um próprio marchante, que deixou de posicionar as suas alegações. Isso era uma demonstração de que a notícia de que os marchantes do Distrito Federal recebiam ajuda da Prefeitura não podia ser considerada procedente, a menos que o sr. Senise apresentasse provas. Falou, a seguir, o secretário do Trabalho, dizendo que seria difícil promover o tabelamento do boi em pé, por várias circunstâncias, pois o boi da zona Mogiana é diferente do da zona Sorocaba etc.

NADA RESOLVIDO. Nada de definitivo ficou resolvido na reunião do ontem sobre a pretensão dos marchantes. O sr. Fernando Pimentel teve ocasião ainda de dizer que as alegações de que os preços dos bois são fixados pelos investidores eram improcedentes. Prometeu, contudo, o secretário do Trabalho estudar o assunto, mediante apresentação de documentos fundamentados, por parte dos interessados, e que estes sugiram ao mesmo tempo as medidas que julgaram ser de seu interesse.

Como é sabido, a revisão do tabelamento da carne no varejo está afeta à C.C.P. e assim a C. E. P. não poderá deliberar, a não ser julgar se os preços atuais são ou não razoáveis apresentadas pelos marchantes de Carapicuíba. Estes comprometeram-se a entregar, hoje, às 11 horas, os documentos relativos ao assunto, em mãos do próprio secretário do Trabalho.

Quatrocentos mil trabalhadores beneficiados com a lei que restaurou a sua aposentadoria

RECEBIDO COM INTENSO JÚBILU O DECRETO Nº 1. DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — ABRANGIDAS AS CLASSES DOS FERROVIÁRIOS, DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE FORÇA E LUZ, COMPANHIAS TELEFÔNICAS E INDUSTRIAS DE PRODUÇÃO DE GÁS — REPARADA UMA INIQUIDADE



No depósito das locomotivas, na Estação de Luz, o repórter apulista, entre ferroviários, da antifação com que receberam a lei sancionada pelo presidente da República, que lhes restaura os benefícios da aposentadoria. A direita, os condutores de trem Raul Corrêa Cardoso e Manuel Rodrigues Ventuzello, com 48 e 38 anos de serviço, respectivamente, quando eram ouvidos pelo JORNAL DE NOTÍCIAS. Duns existências dedicadas ao trabalho e que encontraram agora a sua justa recompensa.

Cerca de 400 mil trabalhadores em todo o Brasil, compreendidos entre empresas ferroviárias, de força e luz, telefônicas e industriais de produção de gás, tiveram este ano um Natal feliz, com a sanção, pelo presidente da República, dia 24 último, da lei nº 593, que lhes restaura os benefícios da aposentadoria.

O projeto em apreço, de autoria do deputado Brígido Tinoco, ora convertido em lei, veio sanar a situação angustiosa em que, há oito anos, se encontravam as classes aludidas, cujos direitos, outorgados pelo decreto nº 20.465, de 1º de outubro de 1931, haviam sido suspensos em agosto de 1940, quando, relativamente às bases da aposentadoria desses trabalhadores, antes fixadas em 30 anos de serviço, com o mínimo de 50 anos de idade, restringiu-se a aposentadoria por velhice, para os 60 anos de idade. Agora, voltam a ser aposentados, com salário integral, os trinta e cinco anos de serviço e, com 80% do salário, os trinta e seis anos de serviço.

A lei sancionada pelo gal. Eurico Dutra, tem assim um duplo sentido: de reparação e de justiça. A aposentadoria por velhice, antes de 1940, era de 80% do salário integral, com o mínimo de 60 anos de idade. Agora, voltam a ser aposentados, com salário integral, os trinta e cinco anos de serviço e, com 80% do salário, os trinta e seis anos de serviço.

Desses, cerca de 20% estão inativos. Ontem mesmo, centenas de requerimentos de aposentadoria foram entregues na Caixa. Entretanto, os trabalhadores abrangidos deverão aguardar a regulamentação do decreto. Para a C. E. P. da Caixa, Paulista, ao que nos esclareceu, contribuem a E. F. Douradense, a E. F. São Paulo-Goiás, a C. E. F. Itapetininga e as Companhias Telefônicas e de Energia Elétrica da zona paulista. Por último, informamos ainda que intenso foi o júbilo dos ferroviários da Paulista naquela localidade, ao terem conhecimento da aprovação da lei 593 pelo presidente da República, dando vazão de maneira ruidosa, com foguetes e rojões, ao seu contentamento.

TODA UMA EXISTÊNCIA DE TRILHAS QUE SEJA RECOMPENSADA. Na Estação de Luz e no respectivo pátio de manobras, onde estivemos ainda procurando os interessados, encontramos a seguinte impressão do sr. Sebastião Palva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo. Referindo-se a um dos aspectos da lei, que assegura aos trabalhadores admitidos após a vigência do decreto-lei 20.465, o benefício da aposentadoria com o mínimo de 55 anos de idade, afirmou o sr. Sebastião Palva:

Sobre o assunto, procuramos colher as impressões do sr. Sebastião Palva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo. Referindo-se a um dos aspectos da lei, que assegura aos trabalhadores admitidos após a vigência do decreto-lei 20.465, o benefício da aposentadoria com o mínimo de 55 anos de idade, afirmou o sr. Sebastião Palva:

randos e úteis impressões, foi-nos dado aquirir entre os próprios ferroviários, da sua intensa satisfação.

— «Há oito anos vivíamos ansiosamente aguardando essa lei — disse-nos o condutor de trem Raul Corrêa Cardoso, com 48 anos de serviço, C.R. 2-300-05 de vencimento, cinco filhos e 61 anos de idade. Toda uma existência dedicada ao trabalho, portanto, e que será agora recompensada.

Contou-nos o sr. Raul Cardoso que principiou a trabalhar na ferrovia em 1897, como servente de pedreiro, fornecendo água aos trabalhadores, na construção da Estação de Luz. Deixou o serviço em 1901, quando terminaram os trabalhos e veio reintegrar-se em 1904.

Após esses interessantes pormenores, transmitiu-nos o seu agradecimento ao deputado Brígido Tinoco, que elaborou o projeto, e ao presidente da República, que tornaram uma realidade, aquela velha aspiração da classe dos ferroviários.

JÚBILU POR TODA PARTE. Percebermos nas diversas dependências da estação, os ferroviários, velhos e moços, não escondiam o seu contentamento. No depósito das locomotivas, junto a uma delas, três outros ferroviários, com o mesmo espírito, estavam conversando, agora aflorados pelo trabalho intenso a que dedicaram as suas vidas: Americo do Nascimento, 35 anos de serviço, Aviação, 38 anos de serviço, e Miguel Granados, 35 anos de uma vida...

“Os nossos instintos brutais”

LONDRES, 26 (APF) — “Todos os que esperam ver um dia a abolição definitiva da guerra, devem refletir seriamente a respeito do problema suscitado pela não satisfação insensível dos instintos que herdamos de muitas gerações selvagens”, declarou em conferência radiofônica, o filósofo Bertrand Russell, “a autoridade e o indivíduo”, o filósofo Bertrand Russell.

“Para das guerras — prosseguiu — a civilização moderna procedeu de uma maneira muito errada. Uma vez, mas não tenho certeza de que a eliminação do tipo de perigo deva conduzir à felicidade. Muitos homens mais felizes em tempo de guerra, que em tempo de paz, porque os sofrimentos da guerra não os atingem pessoalmente de maneira muito cruel. Uma vez, mas não tenho certeza de que a eliminação do tipo de perigo deva conduzir à felicidade. Muitos homens mais felizes em tempo de guerra, que em tempo de paz, porque os sofrimentos da guerra não os atingem pessoalmente de maneira muito cruel.

O filósofo inglês depois de analisar as dificuldades de “acabar com os instintos selvagens”, acrescentando: “É um problema que se estuda insuficientemente, mas que se torna cada vez mais agudo no mundo que se aperfeiçoa a técnica científica. No interesse da estabilidade é necessário encontrar uma saída para os nossos instintos brutais, e não as filosofias destrutivas destruído regularmente o melhor das realizações humanas”.

“Os nossos instintos brutais” — O filósofo inglês depois de analisar as dificuldades de “acabar com os instintos selvagens”, acrescentando: “É um problema que se estuda insuficientemente, mas que se torna cada vez mais agudo no mundo que se aperfeiçoa a técnica científica. No interesse da estabilidade é necessário encontrar uma saída para os nossos instintos brutais, e não as filosofias destrutivas destruído regularmente o melhor das realizações humanas”.

“Os nossos instintos brutais” — O filósofo inglês depois de analisar as dificuldades de “acabar com os instintos selvagens”, acrescentando: “É um problema que se estuda insuficientemente, mas que se torna cada vez mais agudo no mundo que se aperfeiçoa a técnica científica. No interesse da estabilidade é necessário encontrar uma saída para os nossos instintos brutais, e não as filosofias destrutivas destruído regularmente o melhor das realizações humanas”.

“Os nossos instintos brutais” — O filósofo inglês depois de analisar as dificuldades de “acabar com os instintos selvagens”, acrescentando: “É um problema que se estuda insuficientemente, mas que se torna cada vez mais agudo no mundo que se aperfeiçoa a técnica científica. No interesse da estabilidade é necessário encontrar uma saída para os nossos instintos brutais, e não as filosofias destrutivas destruído regularmente o melhor das realizações humanas”.

“Os nossos instintos brutais” — O filósofo inglês depois de analisar as dificuldades de “acabar com os instintos selvagens”, acrescentando: “É um problema que se estuda insuficientemente, mas que se torna cada vez mais agudo no mundo que se aperfeiçoa a técnica científica. No interesse da estabilidade é necessário encontrar uma saída para os nossos instintos brutais, e não as filosofias destrutivas destruído regularmente o melhor das realizações humanas”.

“Os nossos instintos brutais” — O filósofo inglês depois de analisar as dificuldades de “acabar com os instintos selvagens”, acrescentando: “É um problema que se estuda insuficientemente, mas que se torna cada vez mais agudo no mundo que se aperfeiçoa a técnica científica. No interesse da estabilidade é necessário encontrar uma saída para os nossos instintos brutais, e não as filosofias destrutivas destruído regularmente o melhor das realizações humanas”.

“Os nossos instintos brutais” — O filósofo inglês depois de analisar as dificuldades de “acabar com os instintos selvagens”, acrescentando: “É um problema que se estuda insuficientemente, mas que se torna cada vez mais agudo no mundo que se aperfeiçoa a técnica científica. No interesse da estabilidade é necessário encontrar uma saída para os nossos instintos brutais, e não as filosofias destrutivas destruído regularmente o melhor das realizações humanas”.

Apresentou ontem a Comissão de Finanças nova tabela de padrões de vencimentos do funcionalismo municipal

As gratificações serão majoradas em cem cruzeiros — Excluídos dos benefícios os procuradores e outros cargos do Departamento Jurídico — Alterações apresentadas — Texto do substitutivo

Devido ser incluído em Ordem do Dia, num dia das próximas sessões, o projeto de revalorização dos padrões dos funcionários municipais, a Comissão de Finanças encaminhou ontem à Mesa da Câmara o seguinte parecer concluído por um substitutivo e subscrito pelo sr. relator, o vereador José Estefano:

“Sr. presidente. Com o projeto de lei, n.º 6-A-48, acompanhado do processo n.º 74.555-48, o sr. prefeito do município encaminhou a esta Câmara um pedido de reajuste de vencimentos dos funcionários municipais.

No processo n.º 74.555-48, o sr. prefeito apresentou as tabelas organizadas pela C.O.P., que modificam as disposições do decreto-lei n.º 404, de 8 de março de 1947, tendo sido excluídos da tabela de vencimentos os funcionários municipais.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

A tabela apresentada por ambos os funcionários e denominada de “Planejamento Racional”, vem amplamente justificada no processo n.º 74.555-48, com diversos gráficos demonstrativos a fim de procurar corrigir o erro dos autores — injustiças cometidas quanto ao decreto-lei n.º 404, de 8 de março de 1947, e outros decretos referentes a reajustamento do funcionalismo.

A tabela vencedora, por um simples exame nela realizado, se verifica que não satisfaz as atuais necessidades dos funcionários. É bem verdade que na tabela “Planejamento Racional” foram beneficiados os pequenos funcionários das letras “A”, “B”, “C” e “D”, mas os funcionários das letras “E”, “F”, “G”, “H”, “I”, “J”, “K”, “L”, “M”, “N”, “O”, “P”, “Q”, “R”, “S”, “T”, “U”, “V”, “W”, “X”, “Y” e “Z” não foram beneficiados.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

Esta comissão entende que ambas as tabelas necessitam de alteração, assim como é necessário que haja um substitutivo que coordene não só a tabela como os demais artigos da lei.

É preciso que se equivoque com justiça todas as carreiras de funcionários, evitando-se falhas ou injustiças como as que têm sido praticadas na diferença existente entre os padrões dos procuradores com os dos engenheiros e médicos. É preciso que a Câmara anule com o mal-estar reinante, com a revolta íntima, em virtude da má remuneração do funcionalismo. Por exemplo: o artigo 3.º do projeto da “COP” que diz: “A revalorização de padrões estabelecida no artigo 1.º não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo”. Tal artigo deve ser suprimido pela Câmara, pois entendemos que os atuais vencimentos dos procuradores deve ser congelado.

Nestes termos, a Comissão de Finanças submete à apreciação da Câmara o seguinte substitutivo:

Artigo 1.º — Fica instituída a seguinte escala de padrões de vencimentos para o funcionalismo público do município:

Parágrafo único — A presente revalorização de padrões de vencimentos, não atinge os antigos “Procuradores”, “Diretores”, “Assistentes Jurídicos”, “Assistentes Administrativos”, da Diretoria do Departamento Jurídico, isto é, os procuradores já beneficiados pelos artigos 3.º e 4.º do projeto de lei n.º 6-A-48.

Parágrafo único — A presente revalorização de padrões de vencimentos, não atinge os antigos “Procuradores”, “Diretores”, “Assistentes Jurídicos”, “Assistentes Administrativos”, da Diretoria do Departamento Jurídico, isto é, os procuradores já beneficiados pelos artigos 3.º e 4.º do projeto de lei n.º 6-A-48.

Parágrafo único — A presente revalorização de padrões de vencimentos, não atinge os antigos “Procuradores”, “Diretores”, “Assistentes Jurídicos”, “Assistentes Administrativos”, da Diretoria do Departamento Jurídico, isto é, os procuradores já beneficiados pelos artigos 3.º e 4.º do projeto de lei n.º 6-A-48.

Parágrafo único — A presente revalorização de padrões de vencimentos, não atinge os antigos “Procuradores”, “Diretores”, “Assistentes Jurídicos”, “Assistentes Administrativos”, da Diretoria do Departamento Jurídico, isto é, os procuradores já beneficiados pelos artigos 3.º e 4.º do projeto de lei n.º 6-A-48.

Artigo 2.º — Passam a ser alteradas pela forma seguinte as gratificações estabelecidas na tabela V, do quadro geral do pessoal:

Artigo 3.º — As despesas decorrentes da execução do presente decreto-lei correrão por conta das verbas próprias do Orçamento em vigor, suplementadas oportunamente mediante a utilização dos seguintes recursos:

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 5.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 6.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 7.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 8.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 9.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 10.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 11.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 12.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 13.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 14.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 15.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 16.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 17.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 18.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 19.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 20.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 21.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 22.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Permanecerão abertos dia e noite os postos arrecadadores da Prefeitura

Nos dias 28 a 31, das 8 às 22 horas, para melhor atender os contribuintes em virtude do acúmulo de vencimentos nessas datas

Segundo informações colhidas pela reportagem desta folha, com a aproximação dos últimos dias do ano, grande número de contribuintes afiltra para os “guichês” da Prefeitura, para pagamento de impostos e taxas que se vencem nos dias 30 e 31 do corrente. Isto porque com o pagamento nos dias 30 e 31 do corrente, os contribuintes terão o direito ao abono que lhes é conferido por lei.

Não trabalho exclusivamente exaustivo a Seção de Contabilidade Mecanizada, encerrada dos respectivos lançamentos, extraiu nada mais, nada menos, de 22.000 recibos.

A fim de evitar as enormes “filas”, como tem acontecido nos anos anteriores, o sr. Paulo Balista Conti, secretário das Finanças, está notificando a todos os contribuintes que, em virtude do acúmulo de vencimentos dos tributos, resolveu manter em funcionamento, também, no período da manhã, os postos de arrecadação instalados nos bairros e a repartição arrecadadora central, situada à rua S. Bento, 373, nos dias 28 a 31 do corrente, cujos expedientes prorrogam-se até as 22 horas contanto com a necessidade do serviço e para bem atender o público contribuinte.

Grande movimento de telegramas e cartas no período das festividades natalinas

Ainda que pareça incrível, apenas 128 carteiros servem na sede central — 864 mil fórmulas vendidas, 50.922 telegramas taxados e 590.386 correspondências recebidas — Não houve congestionamento nos “guichês” — Horários extras — Adotado o serviço de vendas de selos por comissão — Luta a importante repartição com deficiência de pessoal — Um projeto que já deveria estar aprovado — A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS colhe dados interessantíssimos entre os funcionários dos Correios e Telégrafos

Os dados nos separam da entrada não menos festiva do Ano Novo. A “cidade-grande”, como que agitada por uma onda enorme de felicidade e de alegria, retornou ao seu ritmo normal de trabalho. E o povo, depois de reverenciar os deuses, voltou ao trabalho. No auge do natalino, os funcionários dos Correios e Telégrafos, que se encontram sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 23.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 24.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 25.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 26.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

Artigo 27.º — O presente decreto-lei não altera a parte variável de retribuição fixada e assegurada pelo artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, nos funcionários que se encontravam sob o regime de remuneração, extinto por este dispositivo.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III | São Paulo — Terça-feira, 28 de Dezembro de 1948 | N.º 823

Dez mil economistas aguardam a regulamentação da profissão

Falta apenas a aprovação do Senado — “O projeto de lei ora aprovado pela Câmara Federal dará aos economistas brasileiros o estatuto profissional mais bem feito de quantos conhecemos”, declara a nossa reportagem o sr. Ubirajara D. Zogaib

Numerosas são as classes que vêm trabalhando nos últimos tempos pela regulamentação de suas atividades. Assim os contabilistas conseguiram a regulamentação da profissão e, agora, estão lutando no mesmo sentido — e já estão vitoriosos — os economistas brasileiros. O movimento dos economistas a fim de ser conseguida a regulamentação das suas atividades está vitioso por que a lei que trata do assunto, foi aprovada numa das últimas sessões deste ano, da Câmara Federal, faltando apenas o Senado aprovar essa lei com o que ficará regulamentada a situação do profissional de economia do qual a dia desses o número entre o nosso povo. A fim de informar os leitores relativamente à situação da lei que regulamenta a profissão, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu o sr. Ubirajara D. Zogaib, presidente do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo, e o sr. Ubirajara D. Zogaib, presidente do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo, e o sr. Ubirajara D. Zogaib, presidente do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo.

“Há mais de um ano foram apresentados à Câmara Federal dois projetos visando a regulamentação da profissão de economista no Brasil. Um pelo deputado Pedroso Junior e outro pelo deputado Berto Condé e mais alguns parlamentares.”

“Posteriormente esses projetos foram condensados em um só, o qual recebeu pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças. Depois de ser submetido às 14 e 24 discussões, foi aprovada a discussão final. Logo que foram reatados os trabalhos do Congresso deverá o referido projeto ser submetido à aprovação do Senado. O projeto em apreço estabelece a categoria profissional de economista que já consta do quadro das profissões liberais, conforme decreto-lei 5.452, da Consolidação das Leis do Trabalho. Com a lei ora aprovada pela Câmara Federal, a profissão de economista é proporcionada aos bacharéis em economia, diplomados no Brasil e aos brasileiros não diplomados nas que se habilitaram na forma da lei. Haverá o prazo de um ano para o provimento da habilitação perante o órgão competente, criado pela lei que estamos comentando, a qual também estabelece os casos em que é possível essa habilitação.”

HA 14 ANOS. Continuando as suas declarações disse o sr. Ubirajara D. Zogaib: “A primeira turma de economistas diplomada em S. Paulo colou grau em 1935. Portanto há 14 anos. Nesse período de luta desenvolvemos uma intensa a fim de conseguirmos o aperfeiçoamento do currículo escolar dos cursos de economia econômica e, ultimamente, com o fim de obter a regulamentação profissional. Agora, vemos coronados de êxito nossos esforços com a aprovação pela Câmara Federal do decreto-lei n.º 5.452, da Consolidação das Leis do Trabalho. Com a lei ora aprovada pela Câmara Federal, a profissão de economista é proporcionada aos bacharéis em economia, diplomados no Brasil e aos brasileiros não diplomados nas que se habilitaram na forma da lei. Haverá o prazo de um ano para o provimento da habilitação perante o órgão competente, criado pela lei que estamos comentando, a qual também estabelece os casos em que é possível essa habilitação.”

Fraco só no nome

TOGUEI, 27 (UP) — A mulher japonesa está aproveitando os direitos que lhes concede a Nova Constituição. As mulheres nipônicas agora podem divorciar-se e mutua petição já foram apresentadas, sendo que mais da metade